

4765. Evangelho de sábado (27-07-2013) - Ex 24, 3-8; Sl 49; Mt 13, 24-30 - Jesus contou outra parábola à multidão: “O Reino dos Céus é como um homem que semeou boa semente no seu campo. Enquanto todos dormiam, veio seu inimigo, semeou joio no meio do trigo, e foi embora. Quando o trigo cresceu e as espigas começaram a se formar, apareceu também o joio. Os empregados foram procurar o dono e lhe disseram: “Senhor, não semeaste boa semente no teu campo? Onde veio então o joio?” O dono respondeu: “Foi algum inimigo que fez isso”. Os empregados lhe perguntaram: “Queres que vamos arrancar o joio?” O dono respondeu: “Não! pode acontecer que, arrancando o joio, arranqueis também o trigo. Deixai crescer um e outro até a colheita! E, no tempo da colheita, direi aos que cortam o trigo: arrancai primeiro o joio e o amarrarei em feixes para ser queimado! O trigo recolhei no meu celeiro”.

Recadinho: - Preocupo-me com aqueles que propagam coisas erradas? - Mas eu pessoalmente propago o bem? Como? - Eu também posso semear o mal. Estou atento a que isso não ocorra? - Como são minhas palavras, meus pensamentos, minhas ações?- Vivemos entre o joio e o trigo! Sejamos “trigo!”

4766. 28ª Jornada Mundial da Juventude - A Jornada teve sua abertura oficial no dia 23 de julho de 2013, com Missa presidida pelo arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Orani Tempesta, na Praia de Copacabana, e se encerra no domingo, dia 28. A Jornada ocorre com cinco atos centrais, sendo quatro com a presença do Papa Francisco. O primeiro ato foi a abertura, com a Missa de acolhida. Os cânticos estiveram a cargo do “Coral Carioca”, um grupo de 100 cantores convidados pela equipe dos Atos Centrais para representarem as paróquias da Arquidiocese do Rio de Janeiro e seus ministros de música. Diversos cantores completaram a parte musical.

4767. Via-Sacra da Jornada Mundial: o sofrimento de Jesus expresso nos jovens - No dia de ontem, 26 de julho de 2013, na Jornada da Juventude, o trajeto percorrido por Jesus na cidade de Jerusalém foi retratado em cenários naturais das belezas da cidade. Foram 14 estações, com 13 delas encenadas ao longo de 900 metros do canteiro central da Avenida Atlântica, e a última, no palco central, onde estava o Papa Francisco. O elenco era composto de 280 voluntários, que encenaram as estações durante cerca de 1h15 de cortejo.

Cada uma das estações abordou um tema relacionado às questões da juventude no mundo contemporâneo: jovem missionário, jovem convertido, jovem de comunidade de recuperação, jovem falando em nome das mães, seminarista, religiosa que luta pela vida, casal de namorados, jovem falando pelas mulheres que sofrem, estudante cadeirante, jovem das redes sociais, presidiário ou jovem da pastoral penal, jovem com doença terminal, jovem deficiente auditivo e jovens da África, América do Norte, da América Latina e do Caribe, da Europa, da Ásia e da Oceania.

"A Via-Sacra, feita para falar com os jovens, como a história desse caminho de sofrimento de Cristo, dialogou com as dificuldades do jovem contemporâneo. Tratou-se de uma Via-Sacra com uma mensagem de solidariedade. Não se tratou somente de se falar dessas questões, mas chamar o espírito dos jovens à ação solidária e cristã", ressaltou o diretor artístico, Ravel Cabral. O texto da Via-Sacra foi elaborado pelos Padres Zezinho e Joãozinho, Dehonianos. A transmissão foi feita para todos os participantes, através de telões.

4768. Um convite: ir ao encontro dos demais jovens! - “Nesta semana, o Rio de Janeiro (RJ) se torna o centro da Igreja, viva e jovem. Todos os caminhos para cá nos conduzem. Vocês vieram de diferentes partes do mundo para juntos partilharmos a fé e a alegria do discipulado. Essa felicidade nos fortalece e nos convida a ir ao encontro dos demais jovens, a fazer-nos missionários em todas as nações. O melhor presente a darmos às outras pessoas é a presença de Cristo, que nos preenche e nos impulsiona a amar e a nos doar, sempre no diálogo fraterno. O entusiasmo juvenil por todos os cantos demonstram o rosto do jovem cristão, que procura unir o testemunho de uma vida autenticamente cristã com as consequências sociais do Evangelho. Somos chamados a ser protagonistas de um mundo novo. Tenho certeza de que vocês farão isso em suas cidades e seus países. O mundo necessita de jovens como vocês! (Dom Orani João Tempesta, Arcebispo do Rio de Janeiro (RJ), 23 de julho de 2013, na abertura da 28ª Jornada Mundial da Juventude)